



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

O MEC de Nuno Crato mostra, uma vez mais, o desrespeito pelos alunos com NEE... e pelos docentes da EE

Num documento, bastante sucinto, publicado na sua página, o MEC faz um balanço da sua atividade durante o ano de 2012. É de lamentar que, no balanço da sua atividade, o MEC não refira os alunos com NEE nem a EE.

O esquecimento só poderá ser por vergonha, porque a equipa de Nuno Crato, durante o ano de 2012, continuou a assumir posições e publicou legislação contrárias a todos os compromissos assumidos internacionalmente, pelo Estado Português, no que à EE diz respeito.

No ano de 2012, a equipa de Nuno Crato desrespeitou os alunos com NEE quando, nos processos de avaliação, impediu a realização de provas finais e exames específicos do ensino básico ao nível de escola, obrigando estes alunos, que durante o ano letivo tiveram adequações curriculares, devido às suas dificuldades em determinadas áreas do currículo normal, a realizarem as provas nacionais, não considerando os seus percursos escolares individuais.

Desrespeitou, também, estes alunos, quando publicou a Portaria 275-A de 11/9, que impossibilita os alunos com Currículo Específico Individual (CEI) de permanecerem nas escolas secundárias com a mesma carga horária letiva que os seus colegas. Nuno Crato implementou o alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos mas não garantiu a igualdade de oportunidades para todos os alunos.

Estas medidas só criam exclusão e a segregação destes alunos e das suas famílias.

Nuno Crato desrespeita todos os dias todos os alunos quando permite que turmas com alunos com NEE funcionem com mais de 20 alunos e com mais de 2 alunos com NEE.

O MEC desrespeitou, também, e continua a desrespeitar, os docentes da EE, criando conflitos entre os docentes ao legislar normas diferentes para docentes dos quadros e docentes contratados.

Desrespeita a função do docente da EE quando remete estes alunos para as instituições (ao abrigo da portaria referida anteriormente) e substitui o docente por técnicos e monitores que assegurarão, não a educação destes jovens, mas a sua guarda.

No documento, o MEC refere que “olhou para o essencial”... Senhor Ministro, tenha VERGONHA!

Admita que apenas referiu o que as suas convicções ideológicas pretendem da Educação em Portugal.

Os preâmbulos das legislações e dos documentos oficiais sobre Educação que referem a Educação Inclusiva como uma preocupação são contrárias às medidas que implementa. E, tal como em muitas matérias, a equipa ministerial de Nuno Crato não reúne com a Federação de Professores mais representativa – a FENPROF. Desde setembro de 2012 que a FENPROF solicitou a marcação de uma reunião com o MEC sobre as questões relacionadas com a EE. Este Ministério e esta equipa ministerial de Nuno Crato são uma vergonha!

A FENPROF continuará a denunciar os erros crassos deste ministro e a exigir o fim destas políticas educativas que não dignificam a Escola, os docentes e os alunos.

Exigimos RESPEITO!

Lisboa, 10 de janeiro de 2013

O Secretariado Nacional da FENPROF